



**ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS  
GABINETE DO VEREADOR ALEX OHANA**

---

**INDICAÇÃO Nº 502/2025**

**INDICAR AO GESTOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, NA PESSOA DO SR. PREFEITO AURÉLIO RAMOS DE OLIVEIRA NETO, A IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA DE COMPOSTAGEM DESTINADA AO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DO CAROÇO DE AÇAÍ, GERADOS PELOS BATEDORES LOCAIS.**

**AUTOR: ALEX OHANA**

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,  
Senhoras Vereadoras,**

Indica-se à Mesa, observadas as formalidades regimentais, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Aurélio Ramos de Oliveira Neto, **a implantação de uma usina de compostagem destinada ao aproveitamento dos resíduos do caroço de açaí, gerados pelos batedores locais.**

**JUSTIFICATIVA**

Parauapebas, tem na cadeia produtiva do açaí uma forte expressão econômica, social e cultural. A movimentação da safra municipal chega a aproximadamente R\$ 16 milhões segundo informações da ABAP (Associação Dos Batedores De Açaí De Parauapebas), que conta com mais de 100 associados, demonstrando a relevância dessa atividade para a economia local.

A ABAP estima que Parauapebas produz **790 toneladas de açaí (o líquido)** por mês nos meses de safra e gera aproximadamente **13 toneladas de caroços mensalmente**. Este volume expressivo de resíduos, quando descartado de forma inadequada, resulta em impactos



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS**  
**GABINETE DO VEREADOR ALEX OHANA**

---

ambientais, sanitários e logísticos de grande porte, especialmente porque o caroço do açaí não pode ser destinado ao aterro controlado, por não ser possível a sua compactação.

Além dos resíduos do beneficiamento do açaí, Parauapebas também gera elevado volume de matéria orgânica oriunda de podas de árvores, capina de canteiros, varrição de vias públicas e manutenção de áreas verdes. Atualmente, parte considerável desse material é descartada sem qualquer aproveitamento, gerando custos ao poder público e desperdiçando um recurso com elevado potencial de reutilização.

Nesse cenário, a implantação de uma **usina de compostagem** apresenta-se como uma alternativa técnica, ambiental e economicamente viável. A compostagem do caroço de açaí combinado com resíduos orgânicos urbanos já foi testada com êxito por instituições, apresentando resultados positivos para produção de adubo e substratos aplicáveis na agricultura familiar, paisagismo urbano e reflorestamento.

Adicionalmente, estudos apontam que o caroço de açaí pode ser utilizado também na produção de carvão vegetal e biofertilizantes.

Em nível estadual, iniciativas da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec) têm impulsionado o reaproveitamento desse resíduo como **biochar (carvão de caroço de açaí)**, capaz de gerar créditos de carbono e fortalecer a economia verde.

É importante destacar que a **Semurb já foi notificada pelo Ministério Público** quanto à destinação inadequada dos resíduos, o que reforça a urgência de providências, conforme documento em anexo.

A medida solicitada por esta Indicação está em plena consonância com a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010)**, que prioriza a redução, reutilização e tratamento dos resíduos com vistas à sustentabilidade.

Dessa forma, a presente Indicação tem por objetivo recomendar ao Poder Executivo Municipal que providencie a implantação de uma **usina de compostagem**, destinando adequadamente os caroços de açaí e demais resíduos orgânicos, transformando-os em insumos valiosos para a agricultura familiar e em soluções inovadoras como carvão ecológico.

Ressalta-se que no dia 25 de agosto celebra-se o **Dia do Batedor de Açaí**.

Representando essa importante classe de trabalhadores, apresento a presente proposta com o objetivo de assegurar a destinação adequada dos resíduos gerados pela cadeia produtiva



**ESTADO DO PARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS**  
**GABINETE DO VEREADOR ALEX OHANA**

---

do açaí, que além de resolver um problema ambiental, a proposta fomentará a economia circular, gerará emprego e renda verde e consolidará Parauapebas como referência em práticas sustentáveis na região amazônica.

Parauapebas/PA, 25 de agosto de 2025.

---

**ALEX P. OHANA**  
**VEREADOR - PDT**